

Ajuste fiscal dará mais Cz\$ 3 trilhões em 89

Maria Luiza Abbott

BRASÍLIA — O ajuste fiscal pretendido pela área econômica do governo deverá proporcionar um ganho de arrecadação de 900 milhões de OTNs (Cz\$ 3,4 trilhões, em valores atuais) em 1989. Para atingir essa meta, a Secretaria da Receita Federal conta com a correção monetária do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda Retido na Fonte, do combate à sonegação, do aumento da fiscalização e da agilização dos processos de cobrança que se acumulam no Ministério da Fazenda: de acordo com avaliação dos técnicos, se essas dívidas fossem efetivamente cobradas o Tesouro ganharia o equivalente a 250 milhões de OTNs (Cz\$ 940 bilhões, em valores de novembro).

O ganho de receita esperado com o pacote fiscal representa 20% do total de arrecadação prevista para o próximo ano, que passaria de 4,5 bilhões de OTNs para 5,4 bilhões de OTNs (Cz\$ 16,9 trilhões para Cz\$ 20,3 trilhões, em valores atuais). No pacote, segundo os técnicos, não há qualquer medida de aumento da carga tributária, com exceção da correção monetária do IPI e IR Fonte que hoje são pagos com prazos de até 30 dias, sem qualquer correção das perdas provocadas pela inflação. "Os ganhos serão resultado da fiscalização e da cobrança", garante um assessor da Receita Federal.

Fiscalização

-Com o aumento da fiscalização, a Receita espera visitar cerca de 60 mil empresas — 19 mil a mais do que fiscalizou em 1988 — e elevar o percentual de pagamento dos impostos lançados nos autos de infração. Este ano, das 41 mil 711 empresas fiscalizadas, 38 mil 509 tinham dívidas com o fisco, gerando uma receita de 310 milhões de OTNs (Cz\$ 1,17 trilhão, em cruzados de novembro). No entanto, pela morosidade dos processos, somente 6% a 8% desse total devem entrar no Tesouro até o final do ano e, para 1989, a Receita espera aumentar essa parcela para 20%, pelo menos. Como a previsão é de que a fiscalização deverá lançar autos num valor total de 750 milhões de OTNs (Cz\$ 2,8 trilhões, em valores atuais), dos quais, se for cumprida a meta, pelos menos 150 milhões de OTNs entrariam ainda em 1989. Além desse ganho, a Receita Federal espera que outros 40% do total de autos lançados esse ano sejam pagos em 1989, com uma arrecadação extra de 124 milhões de OTNs.

"Vamos limpar também os processos que se acumulam na Receita e na Procuradoria", promete um dos assessores diretos do secretário da Receita Federal. Se a Receita e a Procuradoria conseguirem fazer essa limpeza em milhares de processos — só na Procuradoria são cerca de 60 mil — poderão arrecadar 250 milhões de OTNs.

Incentivo — O ganho de receita para o Tesouro em 1989 depende desse esforço de fiscalização e, para estimular o trabalho dos fiscais, o Ministério da Fazenda quer criar um sistema de gratificações. "Quem trabalhar mais vai ganhar mais, o que deve estimular a saída dos fiscais do trabalho interno para as ruas", prevê uma fonte da Receita — atualmente, dos 7.200 auditores em todo o Brasil, apenas três mil trabalham em fiscalização externa, incluindo os que atuam nas zonas alfandegárias.

De acordo com esse assessor, será criado um fundo de gratificações formado por percentuais das multas e impostos lançados e, de acordo com o desempenho — determinado por um sistema de pontuação — cada fiscal vai ganhar um adicional de salário. No entanto, nenhum fiscal poderá receber mais do que o salário de um ministro de Estado o que, em novembro, representa Cz\$ 1,8 milhão.